opusdei.org

O Opus Dei em África

Celebram-se este ano, os 50 anos da presença do Opus Dei em África. O padre Cormac Burke, sacerdote do Opus Dei que trabalha no Quénia, fala do impacto que teve no Continente.

25/01/2009

Desde a fundação do Opus Dei que São Josemaria desejava que se iniciasse o trabalho da Obra em África e rezou muito para que esse momento chegasse. Finalmente, na

década de 50, vários membros do Opus Dei foram para o Quénia. Concretamente chegaram no dia 25 de Agosto de 1958, pelo que se celebram agora 50 anos desse início.

A partir do Quénia o trabalho estendeu-se à Nigéria e depois a outros lugares. Agora existem também Centros na Costa do Marfim, Camarões, Congo, Uganda e África do Sul e há deslocações a outros países em que um número crescente de membros e de cooperadores se encontram a exercer as suas profissões e procuram lançar as bases para uma futura expansão.

O espírito que trouxe

O que trouxe o Opus Dei a África? Qual o contributo que pode dar no futuro? Muitas coisas, quer novas quer antigas. São Josemaria gostava de falar do espírito da Obra explicando que "é velho como o Evangelho e como o Evangelho

novo". Desejava expressar assim que o centro da mensagem simples do Opus Dei é que difunde a própria mensagem evangélica vivida pelos primeiros cristãos dos primeiros séculos: que todos estamos chamados à santidade ("Sede perfeitos, como o vosso Pai celestial é perfeito". Mt. 5,48), e que esta santidade, esta luta por conhecer e amar a Deus, juntamente com o espírito apostólico que o deve acompanhar, deve viver-se nas ocorrências da vida corrente. Não foi por acaso que na canonização de São Josemaria, o Papa João Paulo II o apelidou de "santo do corrente".

São Josemaria dizia com frequência que era preciso amar o mundo – com um amor “apaixonado", chegou a dizer – porque foi criado por Deus e é bom, embora acrescentasse que os homens às vezes o tornam mau pelo seu egoísmo. Nunca virou as costas ou lhe produziu indiferença o

progresso humano. Pelo contrário, a mensagem do Opus Dei – que devemos procurar a santidade e santificar o trabalho por si mesmo – implica um constante apelo a fazer bem o nosso trabalho, tanto humano como sobrenaturalmente.

Temos que purificar o trabalho dos motivos egoístas (o orgulho, a vaidade, a codícia, o desejo de dominar), porque deve estar orientado para honrar a Deus, para Lhe dar glória. Portanto, esse trabalho tem que ser bem feito, muito bem feito. São Josemaria amiúde dizia que a Deus não se pode oferecer nada de má qualidade, defeituoso ou medíocre…

Importância deste espírito nos novos países

Quando uma pessoa trabalha e se desenvolve numa vida quotidiana realmente inspirada pelo amor de Deus, esforça-se por desenvolver

uma série de qualidades que são importantes para o bom desenvolvimento humano da sociedade: a minúcia no trabalho, a honestidade em todas as relações com os outros e o orgulho de os servir, evitar as piadas ou as atitudes negativas, assumir uma responsabilidade social nos compromissos, a atenção ao matrimónio e à vida familiar.

Evidentemente, quanto mais se estender este espírito, tanto maior será a paz e a harmonia numa sociedade. Isto explica também o motivo pelo qual tantos não católicos e inclusivamente não crentes, são Cooperadores do Opus Dei, já que, independentemente das perspectivas religiosas, vêm nele uma força poderosa para o bem humano e estão encantados por colaborar na sua difusão.

Como se estendeu a devoção a São Josemaria por toda a África

A festa de São Josemaria (26 de Junho) celebra-se em muitas dioceses e paróquias, mesmo nos países nos quais não há ainda nenhum Centro do Opus Dei. Muitos milhares de pessoas leram escritos sobre a sua vida e procuram pôr em prática os seus ensinamentos. Para além disso, não tem que se ser membro do Opus Dei para entender e viver essa mensagem simples que Deus lhe confiou. Além disso muitas pessoas receberam favores através da sua intercessão (muitos dos favores obtidos pelos africanos foram apresentados durante o processo da sua beatificação e canonização).

O episódio seguinte é apenas um entre muitos. "Através da intercessão de São Josemaria, tive muitas respostas aos problemas pendentes na minha vida. E, por sua vez

aprendi a viver a presença de Deus e a considerar a Palavra de Deus no meu coração. Jesus Cristo encanta-me de todo o meu coração, alma e mente. Estou casada, sou mãe de três filhos. O ano passado assisti a uma Missa na Basílica da Sagrada Família. Tinha procurado abrir uma loja perto da minha casa durante mais de três meses. No entanto, nesse Sábado pela tarde, depois de assistir à Missa de São Josemaria, Deus abençoou-me com uma loja, num bom local. Abri a Loja em Julho do ano passado. Devo confessar que vi a mão de Deus na minha empresa. Apesar da concorrência ser difícil, tenho a graça de Deus comigo".

O que nos espera no futuro?

São Josemaria, até ao seu último dia de vida, insistiu em que era jovem, que cada dia Deus renovava a alegria da sua juventude. Com efeito, existe um repto de juventude no espírito do

Opus Dei – o desafio da justiça, da lealdade, do respeito mútuo, da sinceridade na amizade, da castidade, da fidelidade no matrimónio, etc. Estes desafios são necessários nos países africanos que estão em perigo de envelhecimento prematuro devido ao consumismo e ao hedonismo radical que provém do Ocidente.

O coração que está aberto a Deus no trabalho e na vida quotidiana, também deve estar aberto aos outros. Ninguém, seja qual for a sua religião, cor, tribo ou raça, pode ser excluído ou tratado com indiferença ou frieza. Esse é o espírito que anima o Opus Dei, que pela providência de Deus São Josemaria quis sublinhar de uma maneira especial quando sugeriu "ut omnes unum sint", "que todos sejamos um", como figura no lema de Strathmore College, a primeira obra corporativa do Opus Dei em África. A abertura a todos, a

compreensão e o amor entre todos, porque todos somos filhos de Deus, é isto o que fundamentalmente pretende difundir o espírito do Opus Dei.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/o-opus-dei-em-africa/ (22/11/2025)